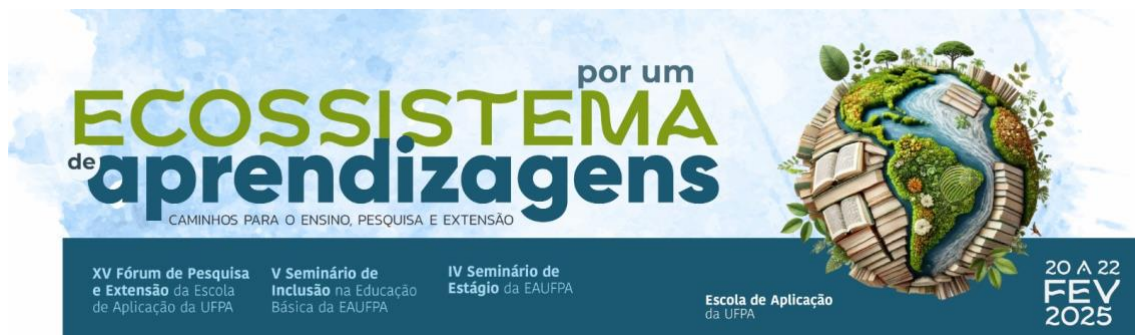




ERA UMA VEZ... OS HERÓIS DO 4º ANO: COMBATENDO O DESCARTE INCORRETO DE LIXO

Billy de Almeida Andrade Filho¹

Tatiane da Silva Dias²

Luciane Nascimento Moura³

Maura Lúcia Martins Cardoso⁴

RESUMO

O estágio contribui para o desenvolvimento do êthos docente dos professores, não apenas promovendo a ligação entre teoria e prática, mas também reforçando a ideia de que estamos em constante evolução como futuros educadores, capazes de proporcionar um ensino de qualidade para as crianças. Isso é feito por meio da experiência prática em diversos ambientes, como a sala de aula e a coordenação, utilizando abordagens lúdicas desde os anos iniciais. Teve por objetivo geral promover o esclarecimento sobre o descarte correto de lixo no meio ambiente e na saúde pública, utilizando a linguagem oral e escrita de forma lúdica. O estudo apresentou a seguinte questão norteadora: “Como podemos dialogar com as crianças do 4º, de maneira lúdica sobre o lixo e seus riscos para o planeta e a saúde?”. Utilizamos Athayde (2018), Wallon (1986) e BNCC (2018). É de cunho bibliográfico e de campo. Revelou que os desafios enfrentados pelos docentes no ensino fundamental, na apropriação de quaisquer componentes curriculares, prescindem de um planejamento coletivo para construção de um planejamento educacional na perspectiva lúdica.

Palavras-chave: Estágio; Formação de Professores; Ensino Fundamental; Lixo; Lúdico.

INTRODUÇÃO

O estudo trata das experiências durante o estágio, entre os anos de 2023 e 2024; em uma escola pública do Município de Belém. É importante destacar que a educação ao longo da história precisou se adaptar às demandas sociais, políticas e culturais, buscando disseminar conhecimentos acumulados historicamente e cientificamente. A formação de professores, tanto inicial quanto contínua, requer compreensão das diferenças individuais e a criação de estratégias para promover o desenvolvimento pleno das crianças.

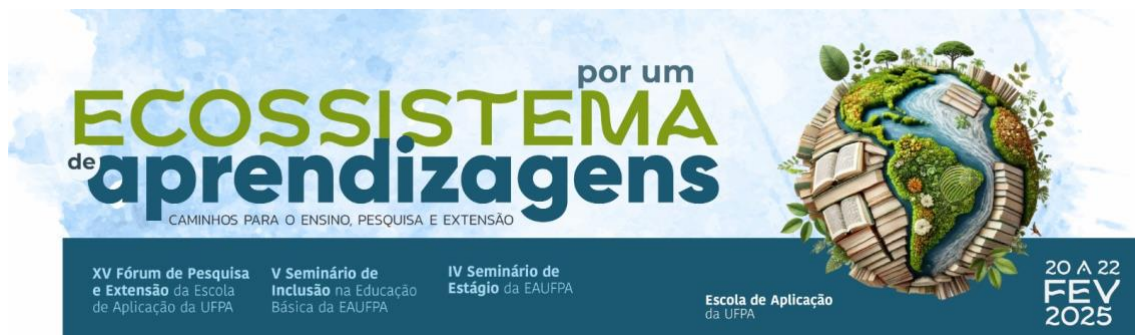
A formação dos professores, ajuda a construir sua identidade profissional em constante evolução. As experiências vivenciadas na escola campo durante o estágio,

¹ Graduando em Licenciatura em Pedagogia, UFPA / billy.filho@iced.filho;

² Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, UFPA / tatiane.dias@iced.ufpa.br

³ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, UFPA / lucostavvvv@gmail.com

⁴ Professora Orientadora: Doutora em Educação, ICED - UFPA/ mauralmc@ufpa.br



influenciaram o planejamento de diversas experiências. Dentre elas, a importância do lixo ser jogado na lixeira, o que nos instigou a seguinte questão norteadora: “Como podemos dialogar com as crianças de maneira lúdica sobre o lixo e seus riscos para o planeta e a saúde?”.

Inicialmente, identificamos que o descarte incorreto do lixo auxiliava na propagação de doenças e em seguida, realizamos o planejamento com a professora de estágio, envolvendo as crianças do 4º ano nessa ação, no qual intitulamos como nossos “heróis”, a partir de uma perspectiva lúdica. O presente estudo tem por objetivo geral promover o esclarecimento sobre o descarte correto de lixo no meio ambiente e na saúde pública, utilizando a linguagem oral e escrita de forma lúdica

E, também, por objetivos específicos esclarecer as crianças do 4º ano sobre os riscos ambientais e à saúde decorrentes do descarte incorreto de resíduos, abordando questões como a proliferação de doenças, como a dengue e realizar práticas pedagógicas que integrem narrativas orais e escritas, jogos didáticos e atividades lúdicas, estimulando a criatividade e o engajamento das crianças em ações de sustentabilidade.

METODOLOGIA

O estudo possui abordagem qualitativa, de cunho bibliográfico e exploratório, por meio dos registros das vivências, na turma do 4º ano do ensino fundamental, em uma escola em uma pública do Município de Belém-PA. Conforme Severino (2007), “A pesquisa de campo é um tipo de pesquisa que busca informações diretamente com a população pesquisada. O pesquisador precisa ir ao local onde o fenômeno ocorre ou ocorreu para reunir as informações”.

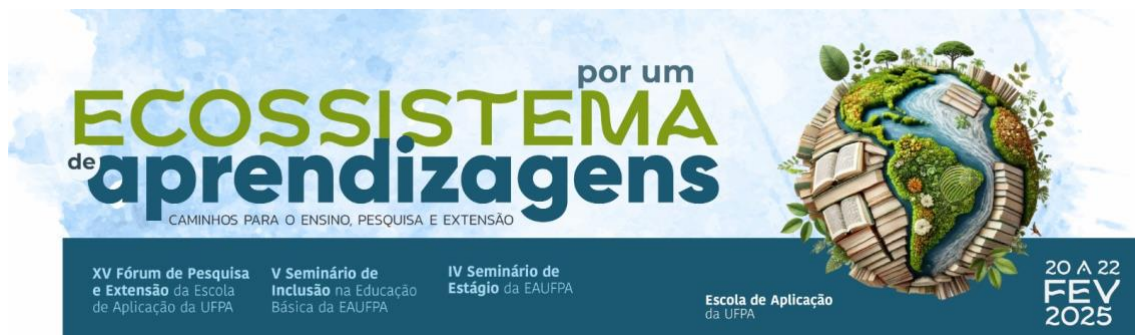
Inicialmente, realizamos leituras prévias sobre autores que pesquisam o descarte do lixo e em seguida, selecionamos a letra da música: “*Rap da Sujeira*” de Salomão Habib (2023, p.33), que instiga as crianças a jogarem o lixo na lixeira. Posteriormente, foi solicitado que elas levassem o livro didático para fazerem leitura sobre o lixo e assim, dar continuidade a essa ação pedagógica.

Para dar consistência teórico prática nesse estudo foram usados conceitos alicerçantes dos autores como Athayde (2018) e Wallon (1986).

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2018), com a gamificação do ensino-aprendizagem os estudantes podem ser instigados a: experimentação, o uso e apropriação, a fruição, a reflexão sobre a ação, a construção de valores, a análise, a compreensão e, por fim, o protagonismo comunitário.

(EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana. (Brasil, 2018, p. 293)

(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso



e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno. (Brasil, 2018, p. 327)

Em seguida, as crianças fizeram uso das máscaras na culminância das ações educativas, expressando com segurança o uso correto do lixo nas principais lixeiras, para o acondicionamento do lixo, já que os estagiários utilizaram perguntas indagadoras acerca da forma como manuseavam os lixos, inclusive, no ambiente familiar,

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

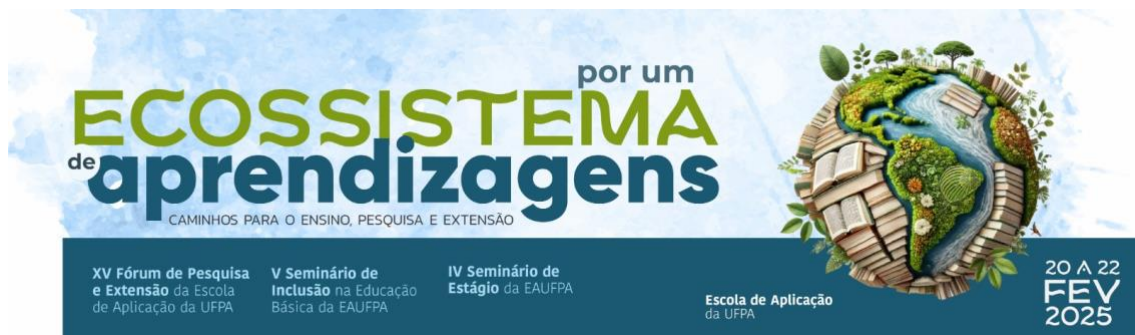
O descarte incorreto de resíduos pode contribuir para a propagação de doenças. Quando o lixo não é devidamente gerido, pode criar terrenos de reprodução para mosquitos que transportam o vírus da dengue. Estes mosquitos prosperam em água estagnada, que podem acumular-se em resíduos indevidamente eliminados, como pneus, latas e outros contentores. Tais problemáticas resultam em problemas ambientais diversos, desde o lixo ao desmatamento. Descartar resíduos corretamente para evitar a proliferação de vetores portadores de doenças como mosquitos e reduzir o risco de surtos de dengue nas comunidades.

Para tal intervenção a práxis docente de forma lúdica possibilitou o planejamento e desenvolvimento das ações pedagógicas, no qual pudemos utilizar as expressões das crianças em favor da educação ambiental, sobre o descarte correto do lixo desde a confecção de lixeiras da coleta seletiva e informações sobre o tipo de lixo que serve para cada uma dessas lixeiras. Após as informações foram disponibilizadas figuras de todos os tipos de lixo, e em seguida, dividido em 8 figuras compartilhadas para 5 grupos de crianças. Cada um dos grupos tiveram que colocar os lixos nas lixeiras corretas e os estagiários ajudavam as crianças caso houvesse dúvidas.

Nesse sentido, percebemos que a importância de práticas sustentáveis de gestão de resíduos é essencial para proteger o meio ambiente e a saúde pública. Assim, por meio da oralidade, foi reproduzida a música para as crianças. Em seguida, fizemos algumas perguntas para iniciarmos um diálogo sobre a letra da música, “*Rap da Sujeira*” de Salomão Habib (2023, p.33), a primeira etapa do plano de aula sobre o conteúdo “Oralidade”, para as crianças como por exemplo: “O que vocês acham dessa música?”; “Sobre o que vocês acham que ela fala?”; “Onde vocês jogam o lixo após lancharem aqui na escola?”; “Em casa, onde vocês jogam o lixo?”; “Seus familiares onde jogam o lixo?”; “Como podemos salvar o Planeta?”; “Vocês sabem o que é coleta seletiva?” e “Vocês fazem algo que expressa na música?”. Também apresentamos caixas que representassem cada tipo de resíduo: papel, metal, plástico, vidro e orgânico.

Após o diálogo com as crianças, foi-lhes solicitado para que elas acompanhassem a leitura da letra da música, deixando-as livres para perguntarem e assim tirarem suas dúvidas. Nesta perspectiva, Athayde (2018) afirma que:

O uso da arte e da ludicidade como ferramentas pedagógicas podem contribuir para a relação ensino-aprendizagem, na medida em que estimulam e enriquecem o processo do aprender, pois propicia ao professor desenvolver



aulas criativas e prazerosas, além de resgatar a satisfação de ensinar, despertando no aluno o prazer em aprender, em querer saber e conhecer pela vivência dos conteúdos. É um caminho para que essa relação seja resgatada pela impregnação da arte-magia. (Athayde, 2018, p. 7).

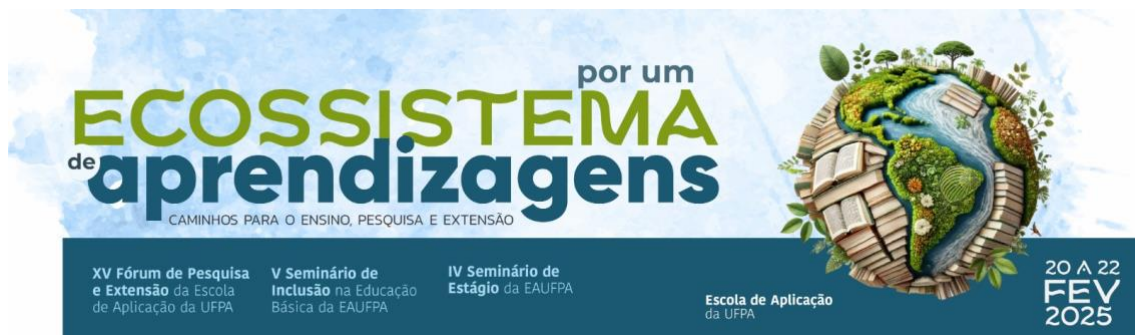
A avaliação foi desenvolvida em todo o decorrer da ação pedagógica, de maneira a entender sempre a adesão e compreensão da turma do 4º ano. De acordo com Henri Wallon (1986), o desenvolvimento do indivíduo em todas as dimensões da educação não se reduz apenas ao desenvolvimento intelectual, mas também, ao desenvolvimento integral humano, sendo ele biológico, cognitivo, emocional e social (Filho *et al.* Cardoso, 2024). Dessa maneira, o principal meio de intervenção e investigação se dará por meio de perguntas, entendimento sobre a temática, análise de desempenho nos jogos e adesão às atividades propostas e das dinâmicas, que auxiliam no processo de ensino-aprendizagem de maneira integral dos estudantes os estimulando a pensar, questionar e criticar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluindo, percebemos que por meio da missão dos pequenos “heróis”, do 4º ano do ensino fundamental, da E.M.E.I.F.” Amância Pantoja”, podemos combater o lixo e auxiliar no descarte correto de resíduos no chão da escola pública. Para tanto, é fundamental preservar a diversidade biológica e garantir um ambiente saudável para as gerações futuras. Podemos perceber de forma mais evidente, a realidade da práxis docente, incluindo tanto os aspectos positivos quanto os desafios enfrentados pelos professores. Desse modo, é fundamental reconhecermos a importância de nos desafiar constantemente para sermos mais transformadores.

Em relação as crianças, ainda há muito a ser feito para garantir seu ingresso e participação efetiva no ambiente escolar. O direito à educação deve ser assegurado a todos os sujeitos, em todas as etapas da educação com propostas com sentido. Assim, percebemos que é necessário se desafiar e entender que as ações pedagógicas na prática, pode ser um sucesso ou até mesmo um fracasso, entretanto, o trabalho foi significativo e prazeroso, haja vista, que todas as crianças se envolveram com criatividade e inventividade, tendo compreensão básica da preservação do meio ambiente, por meio de atividades lúdicas.

Portanto, é essencial que nós futuros professores estejamos dispostos a nos atualizarmos constantemente, buscando melhorarmos a nossa prática pedagógica, por meio de formação inicial e continuada, desenvolvendo um olhar empático e profissional, para lidarmos com as diversidades presentes em sala de aula. Os desafios enfrentados pelos docentes no ensino fundamental, na apropriação de quaisquer componentes curriculares, prescindem de um planejamento coletivo para construção de um planejamento educacional na perspectiva lúdica.



REFERÊNCIAS

ATHAYDE, L. M. de M. **Arte, Ludicidade e Educação: Interações Para (Re)Encontrar a Arte-Magia de Ensinar-Aprender.** (p. 1-8).

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

FILHO, B. de A. A.; PACHECO, M. W. F. **Os Caminhos Para Inserção da Comunidade Surda na Educação Superior Pública no Brasil: Uma Questão De Direitos Humanos.** 2022. Disponível em:
<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/89235>

HABIB. S. **Projeto Cantarolar**, 2017. disponível em:
<https://www.youtube.com/@projetocantarolar3719>. Acesso: 07/01/25

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico.** 23ª edição. São Paulo: Cortez, 2007.

WALLON, H. **As origens do pensamento na criança.** São Paulo: Manole, 1986.